

# Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



## Concepções de qualidade na educação superior: aproximações à produção acadêmica veiculada pela revista Avaliação

Sheyla Aparecida Tavares Pedrucci – Universidade de São Paulo

Camila Yuri Santana Ikuta – Universidade de São Paulo

Gladys Beatriz Barreyro – Universidade de São Paulo

### RESUMO

O trabalho apresenta resultados parciais de pesquisa que foca nos diferentes entendimentos acerca do que é qualidade na educação superior, pois referências à qualidade na produção acadêmica sobre educação superior são comuns, contudo poucas vezes há definição específica que a caracterize.

A pesquisa trata das concepções de qualidade da educação superior presentes no periódico Revista da Avaliação da Educação Superior, entre 2004 e 2012 e faz parte de uma pesquisa maior intitulada Avaliação, Expansão e Qualidade da Educação Superior no Século XXI: Uma Análise sobre o conceito de Qualidade nos Cursos de Graduação no período Pós-SINAES – 2004/2012, da rede Universitas BR, no marco do Observatório da Educação da Capes.

Os resultados parciais mostram que, na maior parte dos trabalhos, não é definido o que se entende por qualidade e que, quando ela é definida, ela é entendida mormente como uma construção social ou é referenciada a *standards* ou indicadores previamente estabelecidos.

**PALAVRAS CHAVE:** EDUCAÇÃO SUPERIOR – QUALIDADE – QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – REVISTA AVALIAÇÃO.

### INTRODUÇÃO

Esse texto apresenta um *work in progress* acerca de uma pesquisa em andamento. Essa pesquisa trata das concepções de qualidade da educação superior presentes no periódico Revista da Avaliação da Educação Superior, entre 2004 e 2012 e faz parte da

# Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



pesquisa do Sub Projeto 3 “Avaliação, Expansão e Qualidade da Educação Superior no Século XXI: Uma Análise sobre o conceito de Qualidade nos Cursos de Graduação no período Pós-SINAES – 2004/2012.” Esse subprojeto é um dos derivados da pesquisa Políticas de Expansão da Educação Superior da Rede UNIVERSITAS Br, (vinculada ao GT 11 – Política de Educação Superior da ANPEd), apoiada pelo Observatório da Educação da Capes.

Uma das fases do subprojeto 3 é investigar, na educação superior, as concepções de qualidade expressas em revistas acadêmicas internacionais e nacionais selecionadas. A Revista da Avaliação da Educação Superior foi criada em 1996 pela Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior e funcionou, até 2006, sendo distribuída pela Universidade Estadual de Campinas e, desde 2007, pela Universidade de Sorocaba, instituições às quais o seu editor José Dias Sobrinho está vinculado. Teve frequência trimestral e desde 2008 é quadrimestral e integra o sistema Scielo BR (Rothen; Barreyro, 2011). Dada sua temática, a revista apresenta grande número de artigos sobre educação superior e avaliação e, portanto, pôde ser encontrado um corpus muito amplo de artigos relacionados com o tema qualidade.

Para a seleção de artigos a serem lidos e analisados, foram buscados aqueles que contêm os descritores **educação superior** ou **ensino superior**; **avaliação** ou **acreditação** ou **rankings** e **qualidade**, no resumo, no título ou nas palavras chave, que resultaram em 58 artigos, no período 2004-2012.

Até o momento, foram lidos e analisados 40 trabalhos, e organizados num quadro como o seguinte<sup>1</sup>:

| Quadro 1 - Artigos analisados |            |   |  |
|-------------------------------|------------|---|--|
| Ano                           | Autores    | Temática do artigo  | Conceitos/concepções de Qualidade  |
| 2006                          | SGUISSARDI | O autor se pergunta pela noção de qualidade atual e questiona qual seu papel nas políticas de | É discutida a noção de qualidade atual, sem querer chegar a uma definição precisa, a qual considera impossível e desnecessária, pois muda de acordo com o contexto que em que é produzida. São trabalhadas duas noções de qualidade: a da ótica empresarial (que associa-se com eficiência e produtividade) e a acadêmico-crítica (que foge à produtividade como |

<sup>1</sup> Por questões de espaço, apenas aparece uma amostra dos textos analisados.

# Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



|      |                  |   |  |
|------|------------------|---|--|
|      |                  | educação superior nos países centrais e no Brasil.  | medida de desempenho). Realiza uma análise do panorama mundial, recuperando o histórico da construção das diferentes noções de qualidade na educação superior, sustentando que esse conceito é influenciado pelo contexto de redesenho econômico e político global, como a reestruturação produtiva, mundialização do capital e mudanças no campo ideológico. No Brasil, afirma que a tendência é associar qualidade à avaliação/acreditação (Estado avaliador), com ênfase na forma de índices, sendo também um conceito bastante ligado à competitividade e empregabilidade. Diante deste quadro, afirma que o papel da qualidade nas políticas de educação superior é pouco significativo e aquém das necessidades do país. |
| 2006 | SORDI            | Analisar a potencialidade e os impactos dos modelos de avaliação nos cursos de graduação, inclusive na área de saúde. | Discute quais os dilemas e desafios de políticas definidoras de qualidade, entendendo esse termo no escopo social, possuidor de diversas acepções; que é contextual e plural, e que pode ser tanto transformador ou imobilizador; um conceito que não é neutro e que depende da ação dos atores sociais participantes. Também aborda os jogos de interesses envolvidos nas políticas de avaliação, entendendo que a avaliação deve estar comprometida com uma proposta de qualidade social, para a educação crítica e emancipatória.   |
| 2007 | DELPINO e BALZAN | Discute a "Qualidade Total", conceito advindo da filosofia empresarial e aplicado à educação.                         | Discute-se o conceito de "Qualidade Total" aplicado à educação, que busca benefícios calculados como linhas de produção, através da padronização do trabalho, focando a educação como bem de consumo e fonte de lucro. Os autores defendem, entretanto, que a educação de qualidade é a que promove cidadania e conhecimento emancipatório. Propõem que a discussão sobre a qualidade possua uma dimensão crítica e que considere todos os aspectos da sociedade, entre eles, os excluídos.  |

# Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



|      |                      |  |   |
|------|----------------------|--|---|
| 2007 | BERTOLIN             | Discussão e proposta acerca de um sistema de indicadores para avaliar o desenvolvimento e a qualidade da educação superior no Brasil.                                | O autor aborda noções de qualidade em dois níveis: Educação Superior (ES) e Sistema de Educação Superior (SES), com a premissa de que a qualidade não pode ser entendida separada do contexto de transformações na educação superior e do jogo de interesses envolvidos. O autor delimita três visões de qualidade de Educação Superior (ES) mais comuns em âmbito mundial: 1) visão economicista (empregabilidade e eficiência), 2) visão pluralista (diferenciação, pertinência e relevância) e 3) visão de equidade (contribuição para a coesão social). O autor concorda com alguns estudiosos em que não é possível chegar a uma única definição sobre o tema, que é bastante subjetivo. Com o intuito de propor um sistema de indicadores para avaliação da qualidade, baseia-se na concepção de que a qualidade em educação é um conceito múltiplo, que não pode ser avaliado apenas por um indicador. Toma como referência modelos internacionais e propõe um sistema de indicadores baseados em entradas, processo e resultados, levando em conta as particularidades do país. |
| 2007 | DAVOK                | Examina conceitos de qualidade em educação, para que seja possível entender e estabelecer critérios objetivos para a avaliação da qualidade de objetos educacionais. | Discute a concepção de qualidade, considerando a variedade de interpretações sobre o tema e que este não possui uma definição semântica precisa. Baseia-se nas concepções de estudiosos do tema como Demo, Sander e Scriven, para apresentar uma definição de qualidade “baseada no valor e no mérito dos objetos educacionais, associando a esses atributos da qualidade os critérios de eficiência, eficácia, efetividade e relevância”. Constrói uma linha associativa em que “valor e mérito são condições necessárias para um objeto educacional exibir qualidade, sendo efetividade e relevância condições necessárias para ele ter valor, e eficiência e eficácia condições necessárias para ele ter mérito” (p. 505).   |
| 2008 | BOUSSADA e DE KETELE | O artigo apresenta os resultados da avaliação da qualidade do ensino universitário, através da análise da experiência de vida  | O conceito de qualidade não é abordado como central na discussão, mas como a percepção do egresso acerca da sua formação e da reverberação em sua vida profissional. Do texto podemos inferir que a qualidade está relacionada com a prática profissional, ou mesmo, até que ponto a formação universitária responde às necessidades consideradas válidas para o mercado de trabalho, podendo assim ser considerada de sucesso.   |

# Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



|      |                         |  |  |
|------|-------------------------|--|--|
|      |                         | profissional de egressos.  |  |
| 2008 | CRUZ LOPEZ e CRUZ LOPEZ | Os autores apresentam análises do sistema de educação superior mexicano (estatísticas, abrangência e características), com vistas aos principais desafios a serem vencidos neste nível de ensino (tamanho e complexidade). | Afirmam que a qualidade está vinculada ao atendimento a critérios pré-definidos e <i>standards</i> internacionais. Ou seja, o conceito de qualidade pressupõe métricas aceitas amplamente e comparáveis entre si.  |
| 2008 | GOERGEN                 | O texto discute o conceito de qualidade atrelado à eficiência ajustada ao sistema.   | O autor parte da ponderação de que já não é mais possível desconsiderar a interação entre critérios universais e locais para a universidade (p.811), ou seja, tendo em vista à globalização e o desenvolvimento sustentável, a universidade tanto é chamada a responder às demandas locais de onde está inserida, bem como responder à sua pertinência e responsabilidade social. Assim, a auto avaliação da instituição de educação superior (IES), é a que propõe o caminho para a determinação da sua relevância social frente à demanda à qual está inserida, devendo nesse processo, considerar dois fatores: competência técnica e consciência ética. Afirma que existe a valorização em demasia de números e rankings, a partir da adequação das IES, aos critérios instrumentalizados pelo sistema político-econômico vigente. Pode-se inferir do texto que o autor considera que no sistema de avaliação existente o conceito de qualidade carece de maior profundidade quanto à natureza dos conhecimentos adquiridos, da formação humana e do sistema como um todo. |

# Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



|      |                                      |  |   |
|------|--------------------------------------|--|---|
| 2008 | DIAS SOBRINHO                        | O artigo apresenta considerações centradas na conceituação do termo qualidade  | O texto assinala o principal desafio na questão da qualidade: a insuficiente discussão a respeito do conceito. Afirma que este está em conformidade com padrões previamente estabelecidos por especialistas, que determinam os critérios e padrões através dos quais são controlados os setores acadêmicos e efetuadas algumas medidas. Critica o conceito de qualidade que deixa de considerar a relevância social e científica da formação do indivíduo; reduzindo qualidade a medida e a controles. Do mesmo modo, pondera também sobre a valorização em demasia das classificações e rankings que respondem à demanda da competitividade.   |
| 2009 | BITTEN-COURT; CASARTELLI e RODRIGUES | Abordam a relevância que o IGC (Índice Geral de Cursos) recebeu, depois da publicação de seus resultados, pela mídia.  | Consideram que a qualidade possa ser mensurável e comparável, a partir de critérios pré-estabelecidos e aceitos publicamente.   |
| 2009 | ALMEIDA JUNIOR e CATANI              | São abordados os processos de avaliação e acreditação do ensino superior na Colômbia, a consolidação das configurações atuais e a estrutura do sistema, propondo algumas aproximações com a estrutura da educação superior brasileira. | E considerada a definição empregada pela Rede Ibero-americana para Acreditação da Qualidade da Educação Superior (RIACES): “a palavra qualidade corresponde ao grau em que um conjunto de traços diferenciadores inerentes à educação superior cumpre com uma necessidade ou expectativa estabelecida e convencionalmente aceita” (p.571). Ainda, é analisado o conceito empregado na Educação Superior colombiana pois: “o conceito colombiano de qualidade de uma instituição ou programa tem como referência a síntese entre as características universais da educação superior, características genéricas que definem um ideal ou modelo estabelecido historicamente para esse tipo de instituição, e as características específicas próprias do projeto institucional, tais como missão, valores, objetivos e atuação na sociedade” (p.572). Encontram similitude com o conceito de qualidade apresentado no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), segundo o qual: a “qualidade”, [...] está atrelada à noção de eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, especialmente a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional” (p. 576). |

# Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



|      |  |  |  |
|------|--|--|--|
| 2010 | REIS;<br>SILVEIRA e<br>FERREIRA                                    | É analisado o relatório de auto avaliação da CPA (Comissão Própria de Avaliação) da Universidade Federal de Viçosa.  | A análise foca um dos eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a avaliação das instituições de educação superior que é composta pela avaliação externa <i>in loco</i> e pela auto avaliação, sendo objeto do estudo a auto avaliação. Dessa maneira, a centralidade no texto está na avaliação e não na discussão sobre o conceito de qualidade, ainda assim, sua contribuição reside na abordagem de alguns aspectos que compõem a auto avaliação – que para os autores – está diretamente ligada à qualidade da IES. Ainda que façam ponderações nas conclusões do artigo, em favor da utilização do instrumento de auto avaliação com vistas a uma função formativa; os autores acabam indicando que a auto avaliação serve ao conceito de qualidade com a função do alcance de metas estabelecidas previamente. |
| 2012 | INCIARTE<br>GONZÁLEZ;<br>BOZO de<br>CARMONA e<br>PARRA<br>SANDOVAL | Discutir a qualidade da educação superior na América Latina.   | A qualidade deve considerar o tipo de universidade (educação superior) de que se trate, porque para cada modelo (profissionalizante, de pesquisa, empreendedora, corporativa, para o desenvolvimento) corresponde uma definição de qualidade. A qualidade estará definida pelas peculiaridades das instituições da América Latina quanto pelo tipo de instituição de que trata. Mas, a qualidade para América Latina deveria incluir os países na produção científica mundial, e vincular à educação superior com os atores e problemas locais mais sem divorciá-la da corrente principal da ciência.  |
| 2012 | LARRAURI;<br>ESPINOSA;<br>ROSARIO<br>MUÑOZ e<br>LECHOSA            | Levantar e analisar as opiniões de acadêmicos acerca da introdução nas suas instituições da lógica da gestão da qualidade, a partir da seleção e leitura de 22 artigos publicados em revistas internacionais | Os autores analisam os artigos e encontram concepções de qualidade que podem ser organizadas em quatro tipos:<br><br>1-Qualidade como transformação<br><br>2-Qualidade como adequação a um fim<br><br>3-Qualidade como excelência e <i>standards</i><br><br>4-Qualidade como valor por dinheiro ( <i>accountability</i> )  |

# Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



|  |  |            |  |
|--|--|------------|--|
|  |  | indexadas. |  |
|--|--|------------|--|

Do quadro anterior, que inclui apenas parte dos textos lidos e analisados, podemos extrair algumas considerações preliminares:

- A aparição do termo qualidade no resumo, no título do artigo ou nas palavras chave, não implica que haverá uma definição do conceito, ou do que o autor do texto entende por qualidade. Às vezes, parece que ao tratar de avaliação, automaticamente está se tratando de qualidade e, por isso não é necessário dedicar espaço ao assunto. Ou seja, aparece o termo qualidade porque o texto trata de avaliação.
- Um grupo de artigos trata de qualidade relacionada especificamente a algum aspecto da educação superior, como: cursos, alunos, docentes, percepções de alunos, empregabilidade.
- Um grupo de artigos trata mais explicitamente da questão da qualidade. Nele basicamente aparecem duas concepções de qualidade: a que a relaciona com *standards*, indicadores, e comparabilidade para a competição e aqueles que a identificam como uma construção, ela não seria universal, nem abstrata, nem técnica e sim relacionada com os fins e características da instituição ou da educação superior.
- Nos artigos mais recentes, há um apelo à pertinência como um dos elementos que devem compor a qualidade de uma instituição ou da educação superior, sendo essa entendida como a adequação com o entorno social da instituição/sistema.





Em síntese, devido provavelmente às características da publicação, encontram-se muitos textos em que a questão da qualidade é tratada em diferentes níveis de aprofundamento conceitual. Se comparada a Revista Avaliação com outras analisadas no marco do projeto, a quantidade de textos é muito maior.

Ainda, pode se observar que também pelas características da publicação, a maior parte dos textos apresenta visões críticas não apenas ao conceito de qualidade ligado a *standards*, mas também a visão da educação superior hegemônica, ligada à satisfação de necessidades do mercado. Isso reforça a ideia da qualidade como uma construção relacionada não apenas com o perfil de cada instituição, mas com a concepção de educação superior à qual está relacionada.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA JUNIOR, Vicente de Paula; CATANI, Afrânio Mendes. Algumas características das políticas de acreditação e avaliação da educação superior da Colômbia: interfaces com o Brasil. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v. 14, n. 3, p.561-582, nov. 2009.

BERTOLIN, Júlio C. G. Indicadores em nível de sistema para avaliar o desenvolvimento e a qualidade da educação superior brasileira. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v. 12, n. 2, jun. 2007.

BITTENCOURT, Hélio Radke; CASARTELLI, Alam de Oliveira; RODRIGUES, Alziro César de Moraes. Sobre o índice geral de cursos (IGC). **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v. 14, n. 3, p.667-682, nov. 2009.

BOUSSADA, Hallouma; DE KETELE, Jean-Marie. L'évaluation de la qualité de la formation et du système d'évaluation universitaire: le point de vue des diplômés. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v. 13, n. 1, p. 39-61, mar. 2008.

CRUZ LOPEZ, Yazmín; CRUZ LOPEZ, Anna Karina. La educación superior en México tendencias y desafíos. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v. 13, n. 2, p. 293-311 jun. 2008.

DAVOK, Delsi Fries. Qualidade em educação. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v. 12, n. 3, set. 2007.

# Seminário Internacional de Educação Superior 2014

Formação e Conhecimento

Anais Eletrônicos



DELPINO, Rosemar; BALZAN, Newton César. Educação superior: a qualidade total em questão. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v. 12, n. 01, mar. 2007.

DIAS SOBRINHO, José. Qualidade, avaliação: do SINAES a índices. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v. 13, n. 3, p. 817-825, nov. 2008.

GOERGEN, Pedro. Educação superior entre formação e performance. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v. 13, p. 809-815, n. 3, nov. 2008.

INCIARTE GONZALEZ, Alicia; BOZO DE CARMONA, Ana Julia; PARRA SANDOVAL, María Cristina. Reconceptualización de la calidad universitaria: un reto para América Latina. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v. 17, n. 3, p. 637-660, nov. 2012.

LARRAURI, Jon Olaskoaga et al. Los académicos frente a la gestión de la calidad en las instituciones de educación superior: percepción y valoración. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v. 17, n. 3, p. 689-712, nov. 2012.

REIS, Cisne Zélia Teixeira; SILVEIRA, Suely de Fátima Ramos; FERREIRA, Marco Aurélio Marques. Auto avaliação em uma instituição federal de ensino superior: resultados e implicações. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v. 15, n. 3, p. 109-129, 2010.

ROTHEN, José Carlos; BARREYRO, Gladys Beatriz. A "RAIES" e a Revista Avaliação a construção de um marco teórico, político e metodológico. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v. 16, n. 2, July 2011.

SGUISSARDI, Valdemar. Que lugar ocupa a qualidade nas recentes políticas de educação superior? **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v. 11, n. 03, set. 2006.

SORDI, Mara Regina Lemes de. Avaliação Institucional Participativa: contradições emergentes a partir do exame da categoria espaço/tempo. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v. 11, n. 04, dez. 2006.